

Serra Catarinense - A capacidade de se adaptar as constantes mudanças, foi um dos focos das quatro empresas que se apresentaram na segunda e última noite do Seminário de Desenvolvimento da Serra Catarinense (Sede Serra), que aconteceu nesta quarta-feira (7). Atanazio

dos Santos Netto, Diretor do Angeloni falou sobre a história da rede, as implantações como o Clube Angeloni, mudanças e tendência externas que impactam diretamente na forma de trabalho do supermercado.

Destacou o fato de terem implantado o comércio eletrônico em seus primórdios, sendo o Angeloni pioneiro no Brasil. E também desta forma, sobre as dificuldades enfrentadas por não haver um modelo no país, “tiveram que aprender sozinhos” conta.

Além disso, salientou que a rede de supermercados preza por melhorias para seus funcionários. “Estimulamos sempre nossos colaboradores, com promoções e capacitações internas”.

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do país, foi a segunda apresentação da noite. A cargo do gerente de operações florestais Jose Valmir Calori, que apresentou a história da empresa e deu foco para sua área sustentável.

“A sustentabilidade não pode ser apenas um discurso”, disse ele, que mostrou através de números os resultados da Klabin, que hoje tem uma quantidade maior de área de preservação do que área de produção.

“O resultado é o equilíbrio ambiental” comentou. Assunto esse, debatido em grande parte das empresas.

Assim como acontece na Madepar, terceira apresentação da noite. A gerente geral, Criatiana Jahn está há 5 anos na empresa e destaca o fato de a produtora de portas ser genuinamente lageana.

Seguindo o mesmo conceito de sustentabilidade a Madepar investe em florestas próprias para sua produção. Conta hoje com 470 colaboradores e busca crescer e ampliar seus negócios, mas também amadurecer a cultura interna da empresa. “Precisamos sempre prezar pelo meio ambiente e por uma sociedade mais adequada, para o nosso futuro e o futuro de nossos filhos”.

Quem encerrou a noite foi Giuseppe Rosa, gerente comercial da Minusa. Negócio familiar a qual ele faz parte desde que nasceu. Em sua apresentação valorizou a história da empresa, que é tradicional, mas busca sempre pela inovação. “Se eu pudesse resumir a Minusa em duas palavras, seriam conscientização e adaptação” diz ele, que finalizou salientando a preocupação da empresa com as demandas do mercado e acima de tudo com seus clientes.

As oito empresas que passaram pelo palco da Acil, nas duas noites de Sede Serra, são as únicas que receberam o Prêmio Empreendedor por 20 anos consecutivos. O evento que irá empregar as premiações da 20ª edição do Prêmio JPB aconteceu no dia 22 de novembro.